

Humanização em Saúde para Profissionais da Saúde

Área das Ciências Humanas

Professora M.Sc. Vanessa de Andrade Manoel; Elisabeth Flor; Elizete A. De Marco Coimbra; Emiliana Oro Brandão; José Fernando Meister; Leandro do Espírito Santo; Josley da Costa

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

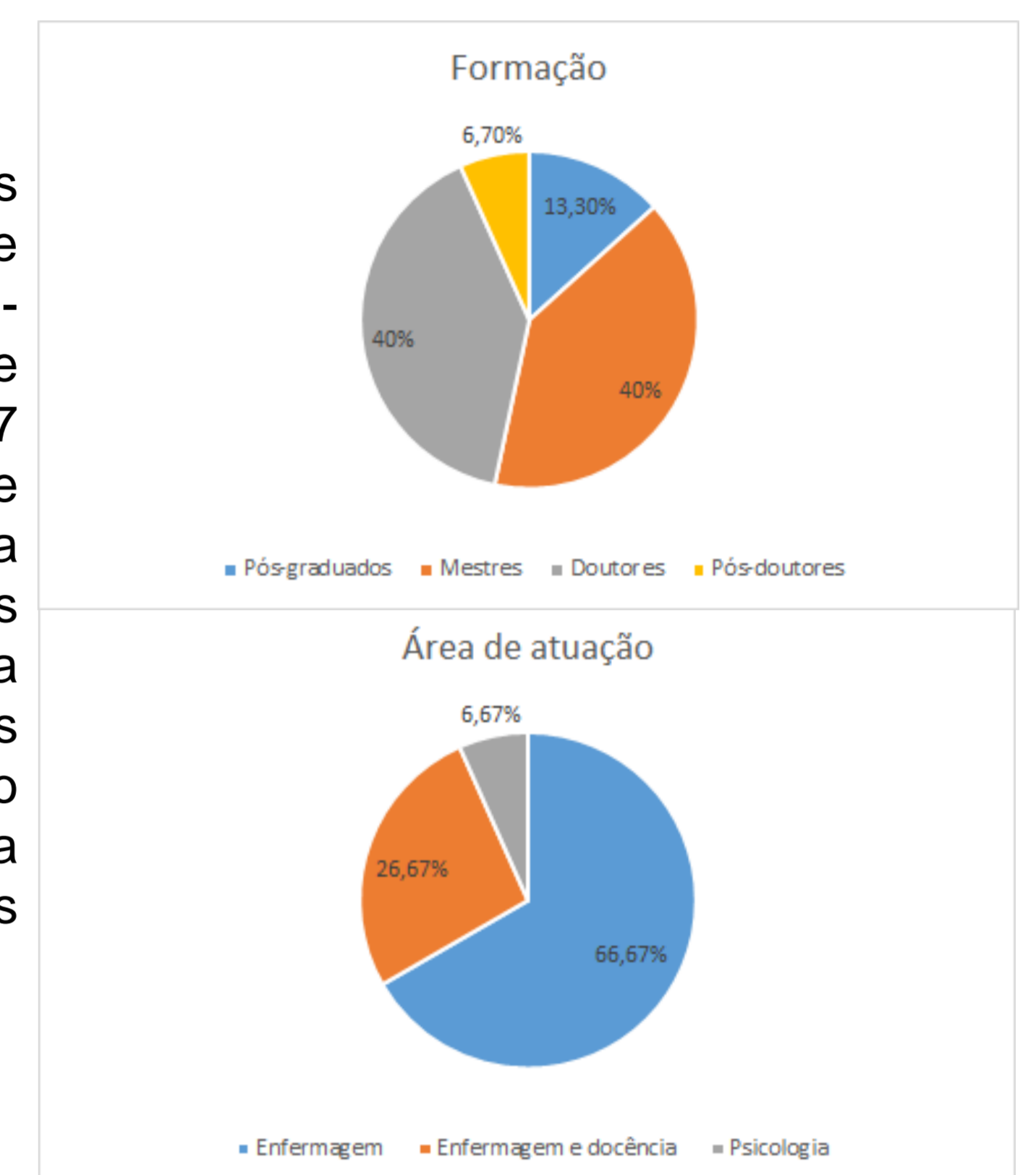
Curso de Psicologia, Campus Pedra Branca, e-mail: oroemiliana@gmail.com



Introdução

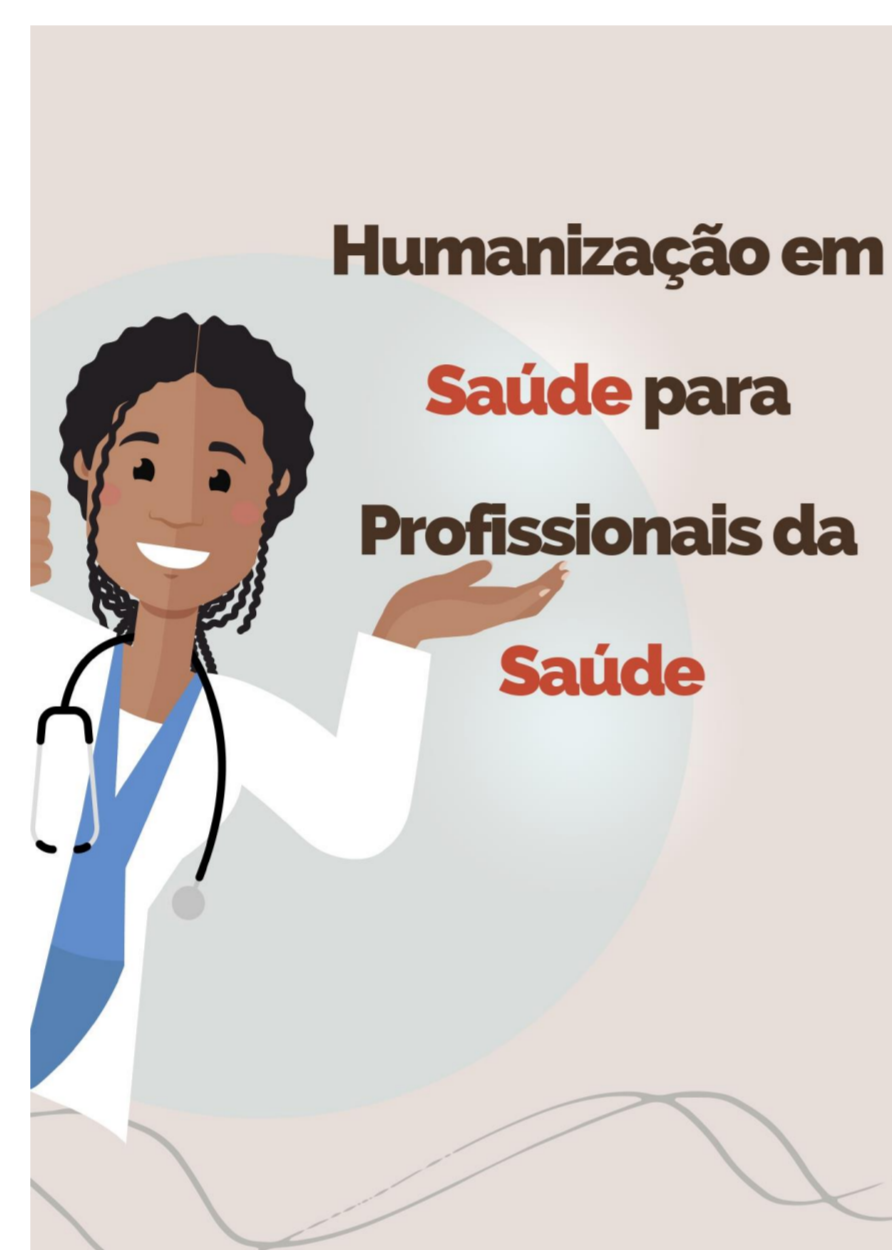
A Política Nacional de Humanização - PNH, lançada em 2003, objetivou por em prática os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e cuidar. Na prática a PNH está mais voltada às questões de atendimento ao paciente. E quem cuida de quem cuida? A humanização está contida dentro do princípio de integralidade do cuidado, uma vez que a discussão sobre a humanização traz para seu bojo argumentos para a transformação de práticas e qualidade do cuidado. (MATTOS, 2009). Para a humanização acontecer, o bem-estar tanto do paciente quanto do profissional deverá ser levado em consideração, além de um trabalho exercido com liberdade, respeito e autonomia, valorizando o saber de cada um (FERREIRA E ARTMANN, 2018). No Brasil, os trabalhadores em saúde são formados técnica e politicamente sendo reconhecidos como agentes multiplicadores que sustentam a PNH, pois são construtores de novas realidades em saúde (BRASIL, 2015). Entretanto, verifica-se uma lacuna no que diz respeito à procedimentos, práticas e políticas que abarquem os profissionais enquanto sujeitos biopsicossociais expostos a riscos de forma permanente.

Quanto à formação dos respondentes tivemos o percentual de 40% mestres, somando de 40% doutores, seguidos de 13,30% pós-graduados e 6,70% PHD. Quanto à área de atuação dos profissionais respondentes 66,67% são da área da enfermagem, seguido de 26,67% enfermagem e docência e 6,67% da área da Psicologia, conforme mostram os gráficos ao lado. Sobre a análise detalhada dos dados, o apontamento de possíveis intervenções e atitudes que favoreçam o trato humanizado entre os profissionais da área da saúde, foram inseridos em suas respectivas categorias, conforme demonstrado abaixo.



Objetivos

Identificar a percepção dos profissionais da área da saúde no que se refere ao tema de "Humanização em Saúde para Profissionais da Saúde".



Metodologia

Partiu-se da aplicação de pesquisa com profissionais da área da saúde, utilizando-se o método de análise de conteúdo em pesquisa qualitativa de Laurence Bardin. Foram levantados artigos dos últimos cinco anos (2018 a 2022) publicados em português e inglês. As bases de dados selecionadas para esse levantamento foram a EBSCO Discovery Service, BVS, a Scielo e a Web of Science. Os critérios de elegibilidade para a seleção dos estudos foram de artigos que abordassem a humanização em saúde para profissionais de saúde, correlacionando com equipes multidisciplinares ou transdisciplinares. Para a construção desta cartilha, foi realizada pesquisa, entre os dias 02 e 17 de maio de 2023, contando com 15 profissionais da área da saúde, com idades entre 18 e 64 anos, residentes nas cidades de Florianópolis/SC, Palhoça/SC, São José/SC e Rio de Janeiro/RJ. Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram: o questionário, formado por 10 questões, classificadas em abertas e fechadas, disponível na plataforma eletrônica Google - *Google Forms* e entrevista estruturada realizada de forma virtual remotamente. Aos participantes foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, sendo que a pesquisa somente poderia ser respondida em caso do entrevistado aceitar seus termos e condições.

Resultados

A partir dos dados tabulados, pode-se destacar as seguintes categorias: **TRANSDISCIPLINARIDADE:** O termo "trans" aponta ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, atravessando diferentes disciplinas e seguindo para além delas (CONGRESSO DE LOCARNO, 1997). **CUIDADO:** Quando pensamos em cuidado, logo nos vem em mente o cuidado com os outros. Sejam nossos filhos ou pessoas que amamos. Além desses temos os nossos pacientes, colegas de trabalho e muitas outras pessoas que vamos encontrando em nossas vidas e não podemos esquecer de nós mesmos. **ERGOLÓGIA:** é um modo diferente de perceber a atividade laboral devendo ser analisado sob o ponto de vista de saberes provenientes dos próprios profissionais, e não sob o olhar dos gestores. **FORMAÇÃO:** A formação voltada à humanização do trabalhador da área da saúde, constitui-se peça chave para que tenhamos melhores condições de trabalho. **ÉTICA:** A ética é o instrumento de reflexão crítica sobre o comportamento de uma pessoa, sendo pautada em valores, normas, princípios e regras morais, que regem o convívio social.

Bibliografia

CONGRESSO INTERNACIONAL DE LOCARNO: **Que universidade para o amanhã? Em busca de uma evolução transdisciplinar da universidade.** Suíça. Data 30 de abril a 02 de maio de 1997. Disponível em: <https://ciet-transdisciplinarity.org/locarno/locapora4.php>. Acesso em: 29 maio 2023.
DITTRICH, Maria Glória; RAMOS, Flávio. Um olhar transdisciplinar sobre a formação universitária: desafios para humanizar a saúde. *Revista Plurais - Virtual*, Anápolis - GO, v. 7, p. 144-130, 2017. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revistapluraisvirtual/article/view/7554/5300>. Acesso em: 22 maio 2023.
FARIA, Adriana Aparecida de; APARECIDO, Angélica Muniz; CRUZ, Giovanna Lima da; KHATER, Eduardo. **Cuidando de quem cuida? o papel do psicólogo com cuidadores de pacientes paliativos.** *Revista Saúde em Foco*, [s. l.], ed. 9, p. 25-36, 2017. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifa/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/004_artigo_saude_template.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.
FINKLER, Mirelle; CAETANO, João Carlos; RAMOS, Flávia Regina Souza. **Ética e valores na formação profissional em saúde: um estudo de caso.** *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2013, v. 18, n. 10, pp. 3033-3042. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013001000028>. Acesso em: 31 maio 2023. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013001000028>.
FREITAS, Genival Fernandes de; FERNANDES, Maria de Fátima Prado. **Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde.** *Taka Oguisso, Elma Zabolli (Orgs). Barueri, SP: Manole; 2006. 233p.* GOULART, Bárbara Niegia Garcia de; CHIARI, Brasília Maria.



Conclusões

Considerando o referencial teórico pesquisado, em sua grande maioria, os estudos trazem somente a questão da humanização em saúde para os usuários dos serviços de saúde, ficando uma lacuna de publicações que direcionem a humanização aos profissionais da saúde como usuários e promotores de saúde. Para minimizar e prevenir o adocimento dos diversos profissionais da saúde as instituições devem primar por olhar as várias dimensões desse trabalhador, permitindo espaços para que possa cuidar de si para poder cuidar do outro. O profissional da Psicologia pode realizar atuação multifocal, facilitando diálogos, mediando conflitos e trazendo pontos sensíveis para análise do grupo.



Humanização das práticas do profissional de saúde? contribuições para reflexão. *Ciência e Saúde Coletiva*, [s. l.], p. 255-268, 27 jun. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/csc/a/CT9XdBbVbctpmwzLjRLxm3q/?lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2023.
RIBEIRO JUNIOR, Fabiano Pinheiro et al. **Os avanços e os desafios na conquista e na construção de uma saúde multidisciplinar, inclusiva e plural na atenção à saúde.** *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research BJSR*, [s. l.], v. 33, ed. 3, p. 70-79, 2021. Disponível em: [https://eds.p.ebscohost.com/eds/detail/detail?vid=2&sid=598eb314-7a27-4cbb-bb44-ec946ef37921%40redis&data=JKF1dGhUeXBPiWlWHLVybCxl1aWQmbGFuZz1wdC1iciZzaXRlPwVkc1kxZlJnNjB3BjB3BjB3BjB3BjAN=159045220&db=th](https://eds.p.ebscohost.com/eds/detail/detail?vid=2&sid=598eb314-7a27-4cbb-bb44-ec946ef37921%40redis&data=JKF1dGhUeXBPiWlWHLVybCxl1aWQmbGFuZz1wdC1iciZzaXRlPwVkc1kxZlJnNjB3BjB3BjB3BjB3BjB3BjAN=159045220&db=th). Acesso em: 15 maio 2023.
ROZA, Monica Maria Raphael da; BARROS, Maria Elizabeth Barros de; GUEDES, Carla Ribeiro; SANTOS FILHO, Serafim Barbosa. **A experiência de um processo de formação articulando humanização e apoio institucional no trabalho em saúde.** *Interface - Comunicação, Saúde e Educação*, [s. l.], v. 18, p. 1041-1052, 20 set. 2014. A experiência de um processo de formação articulando humanização e apoio institucional no trabalho em saúde. Disponível em: <https://www.scielo.br/ijf/ctce/a/VDKpJy7P3mHF335w8MNjwv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2023.
SILVA, Eveline Bezerra da et al. **A transdisciplinaridade como estratégia de ensino e extensão em educação em saúde: uma experiência exitosa entre saúde e educação.** *Revista Chão Da Escola*, v.19 n.1, 69-81. 2022. Disponível em: <https://chaoaescola.com.br/rce/article/view/142>. Acesso em: 29 maio 2023. <https://doi.org/10.55823/rce.v19i1n1>